



Rede de Solidariedade com o povo da Guiné Bissau / Concluído

2012-01-01

Uma das preocupa~ões da AMU foi a de acompanhar no terreno a situa~ão dos refugiados em Portugal durante aquele período, uma vez que nem todos puderam beneficiar desse estatuto, enfrentando assim dificuldades acrescidas quanto à sua situa~ão.

Para além do trabalho desenvolvido por esta rede, que foi muito apreciado pela sociedade civil guineense, foi possível estreitar relações de amizade com vários responsáveis de ONGs portuguesas, nomeadamente, CIDAC, ACEP e VIDA e de ONGs guineenses, especialmente, ALTERNAG e AD e também com o Conselho Português para os Refugiados.